

Jogador sul-coreano de futebol Son Jun-ho nega acusações de manipulação de partidas e corrupção na China

O jogador sul-coreano de futebol Son Jun-ho negou emocionado às acusações das autoridades chinesas de que participou de manipulação de partidas e suborno quando jogava no país e disse que confessou falsamente sob coação.

A Associação de Futebol da China (CFA) declarou uma proibição de por vida no dia anterior a 38 jogadores, incluindo Son, e cinco oficiais, após uma investigação de dois anos sobre manipulação de partidas e aposta que fazia parte de uma campanha contra a corrupção.

Son nega participação na betfair manipulação de partidas

"Eu nunca participei de manipulação de partidas", disse Son na betfair uma conferência de imprensa. "A única evidência que eles têm é minha falsa confissão feita sob coação", acrescentou, quebrando na betfair lágrimas.

"Eu fui ameaçado de que, se não aceitasse as acusações, minha esposa também seria presa e investigada."

Condições duras de detenção

O meio-campista, que perdeu na betfair vaga na seleção sul-coreana desde que a escândalo eclodiu, foi libertado e retornou ao país na betfair março após quase 10 meses de detenção na China.

Son disse que concordou na betfair não falar sobre na betfair experiência durante a detenção como uma condição para na betfair libertação, mas decidiu falar porque ficou chocado ao ser incluído nas proibições da China.

Ele não foi maltratado durante a detenção, acrescentou Son, mas descreveu as condições na betfair que foi mantido como rigorosas.

A CFA não pôde ser alcançada imediatamente para comentar sobre as declarações de Son. O Ministério Geral de Esportes da China e os ministérios das Relações Exteriores e da Segurança Pública não responderam imediatamente às solicitações de comentários.

Três ex-internacionais chineses, Jin Jingdao, Guo Tianyu e Gu Chao, também foram banidos por toda a vida, de acordo com as descobertas divulgadas no dia anterior na betfair uma conferência de imprensa pela segurança pública e o Ministério Geral de Esportes da China.

Quando Son foi detido na China na betfair maio do ano passado, o seu ministério das Relações Exteriores disse que Son, que jogava pelo clube da Super Liga Chinesa Shandong Taishan FC, era suspeito de aceitar subornos.

Son, que agora assinou com o time sul-coreano Suwon FC, disse que espera continuar na betfair carreira.

A ação veio dias depois que o Departamento de Justiça indiciou dois funcionários da rede por canalizar pelo menos US\$ 9,7 milhões para financiar podcasters americanos no Tenet Media, um site na betfair streaming do Tennessee na esperança dos EUA pressionarem a propaganda russa e minar os processos políticos democráticos.

O secretário de Estado Antony J. Blinken, que aparece no Departamento do estado disse ao RT

não mais agiu simplesmente como uma organização estatal da notícia e agora realiza ativamente operações secretas nos Estados Unidos mas também **na betfair** vários outros países sob a direção dos oficiais das inteligências reportando diretamente para o Kremlin

"Hoje, estamos expondo como a Rússia implanta táticas semelhantes **na betfair** todo o mundo", disse Blinken. "A armação russa da desinformação para subverter e polarizar sociedades livres ou abertas se estende por todas as partes do planeta".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: na betfair

Palavras-chave: **na betfair - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-11